



96











IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

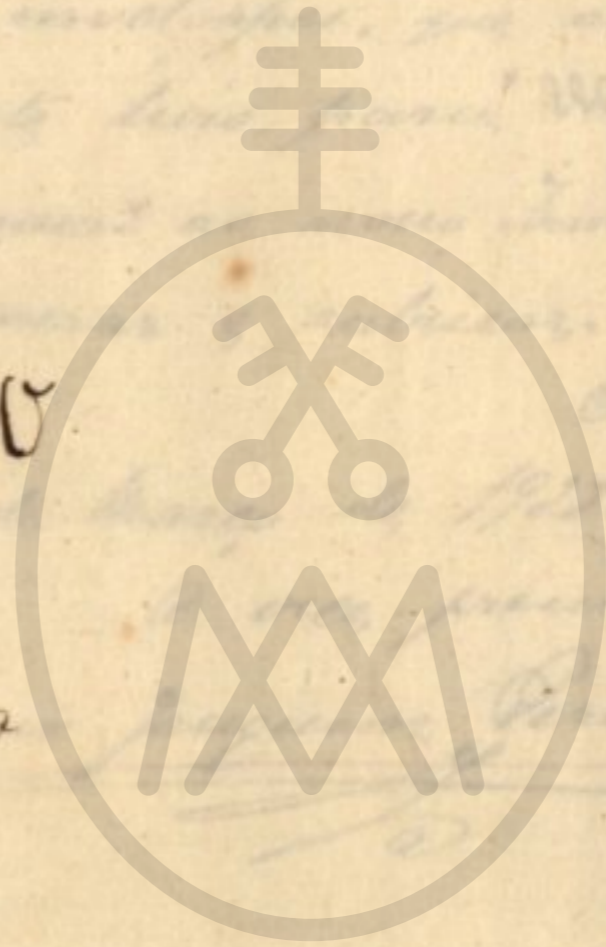


17  
Irmãdade dos Clerigos do Porto

---

Livro de registro

Capitulo do



IRMANDADE  
Dinheiro depositado  
em  
CLÉRIGOS  
casas bancarias

Promissórias



*Irmandade dos Clerigos de São*

---



IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS

---

*Irmandade dos Clerigos de São*

---



Porque o não havia e os apontamentos relativos a promissórias e tomavam apenas nos envelopes, que as guardavam no cofre da Irmandade, servirá este livro para registro das promissórias da Irmandade, e deu commissão ao novo irmão Rev. Pe. Joaquim Pereira da Rocha para o numerar e rubricar.

Paulo e secretário  
na Irmandade dos Clerigos, 20 de Março de 1922.

O vice-presidente

Congregação Antonio Joaquim Pereira

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



N.º 1.

*[Faint signature]*

Casa bancaria - Banco Popular Portuguez

Escudos 5.232.00

*[Faint header text]*

O Rev. P. David, Domingos da Costa, novo Irmão cartoneiro, ao fallecer, disse-me que deixava a Irmandade todas as quantias que nas promissórias da Irmandade descripturas n'este livro, e então guardadas no cofre, com os apontamentos relativos a cada uma tomadas nos envelopes, que as continham, allegam, indicadas com o seu nome. O que juro in verbo sacerdotis.

Porto e Secretaria da Irmandade dos Clerigos, 20 de Marco de 1922.

*[Faint text: Porto e Secretaria da Irmandade]*

O vice-presidente

Conego Antonio Joaquim Pereira

# IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

*[Faint text: Levantou se o capital...]*

*[Faint text: ...]*





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Nº 1

*Revis*


Casa bancaria — Banco Popular Portuguez

Escudos 1:533\$ 60

Depositado em 10 de Março de 1922 Promiss.ª n.º . . . A vencer em 7 de Abril de 1922

Capital da Irmandade 1:200\$ 00 — Da Rev. P. David 340:00 Juros 93:60

Total 1:533\$ 60

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
8 Abril 1922			a/		a/ Vide promiss.ª n.º 17
 <p>IRMANDADE DOS CLERIGOS</p>					
<p><u>Levantou-se o capital e depositou-se</u>  na casa bancaria Pinto &amp; Loto - Maiores  8 Abril 1922</p> <p>Vide nº 17</p>					



Nº 2

Casa bancaria — Pinto & Sotto Mayor

Escudos 2.014,00

Depositado em 10 de Março de 1922 Promiss.ª n.º 1 A vencer em 18 de Junho de 1922

Capital entregue pelo devedor Manoel Ribeiro Guimarães 1.900,00 - Juros 114,00  
Total 2.014,00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
13 Setembro 1922	13.188	2.014,00	a)	18 Junho 1923	a) Vide prom.ª n.º 3
22 Agosto 1923	17.808	2.033,00	114,00	18 " 1924	b) Guia de 30-11-1923
18 Julho 1924	20.023	2.052,00	133,00	18 " 1925	
29 Junho 1925	22.655	2.071,00	152,00	18 " 1926	
18 " 1926	25.255	2.080,50	171,00	18 " 1927	
28 " 1927	27.337	2.080,50	180,50	18 " 1928	
26 " 1928	29.309	2.061,50	180,50	18 " 1929	
22 Julho 1929	31.620	1.966,50	161,50	18 Dez.º 1929	

Por deliberação de mesa foi levantado este capital e empregado em papéis do Estado

Delegatario

João Carneiro



Nº 3

*Periódico*

Casa bancaria — Pinto & Sotto Mayor — Casa bancaria

Escudos 3.659\$00

Depositado <sup>antes de</sup> em 10 de Março de 1922. Promiss.<sup>a</sup> n.º 1. A vencer em 30 de Junho de 1922.

Capital entregue por Cacilda de Moraes Freitas 3.500\$00 Juros 159,80  
Total 3.659\$80

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
13 Setembro 1922	13.187	3.710,00	278,80 <sup>a)</sup>	30 Junho 1923	a) Juros d'esta e da
22 Agosto 1923	17.807	3.245,00	210,00 <sup>b)</sup>	30 "	1924 prom. <sup>a</sup> anterior F. L. n.º
18 Julho 1924	20.022	3.780,00	245,00 <sup>c)</sup>	30 "	1925 lidos em 13-9-1924
29 Junho 1925	23.364	3.815,00	280,00	30 "	1926 scripturados em 30-11-1922
15 Julho 1926	25.479	3.832,50	315,00	30 "	1927 b) Guia de 30-11-1923 c) " de 30-11-1924
<p><u>Levantou-se</u>, por se julgar pouco seguro,</p> <p>Vide nº 25 em 30 Junho 1927</p>					



Casa bancaria — Joaquim Pinto Leite Filho & Comp.<sup>ar</sup>

Escudos 9005 00

Depositado em 10 de Março de 1922 Promiss.<sup>a</sup> n.º 26:357. A vencer em 30 de Junho de 1922

Capital Juros atrasados de Manoel Ribeiro Guimarães 850/00 Juros d'estes por G. Arses 22/40  
Dum legado 9:00 Saldo do anno de 1920 a 21 18/90 Total 900/00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
13 Setembro 1922			22,61		
IRMANDADE DOS CLÉRIGOS					
Passou para a promissoria n.º 28:054 da mesma casa bancaria					
Vide promissoria d'este livro n.º 16					
Com relação aos juros vide promissoria n.º 6					



Nº 5


Recib

Casa bancaria - Joaquim Pinto Leite Filho & Comp<sup>a</sup>

Escudos 2:000\$00

Depositado <sup>antes de</sup> 10 de Marco de 1922 Promiss.<sup>a</sup> n.º 35.382. A vencer em 4 de Julho de 1922

Capital recebido de Antonio José Ribeiro 2:000\$00  
Total 2:000\$00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
13 Setemb 1922			115,00		
 <p>IRMANDADE DOS CLÉRIGOS</p>					
<p><u>Passou</u> para a promissoria n.º 28.054 da mesma casa bancaria</p> <p>Vide promissoria d'este livro N.º 16</p> <p>Com relação aos juros vide promissoria n.º 6.</p>					



Nº 6

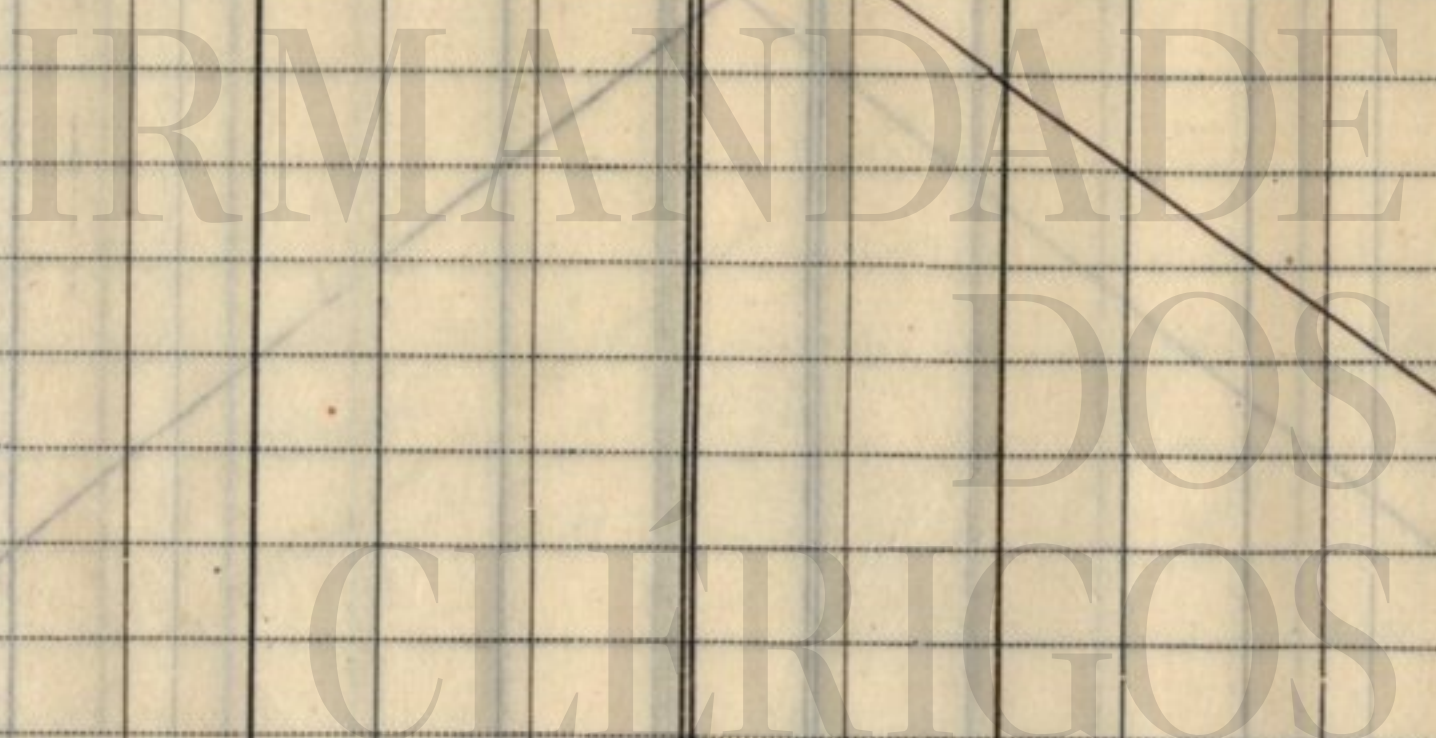
Casa bancaria — Joaquim Pinto Leite Filho & Comp<sup>a</sup>

Escudos 2.500\$00

Depositado <sup>antes de</sup> em 10 de Março de 1922 Promiss.<sup>a</sup> n.º 25.710. A vencer em 30 de Junho de 1922

Capital recebido de José Maria Lopes 2.500\$00

Total 2.500\$00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
13 Setemb. 1922			116\$30		
					
<p><u>Passou</u> para a promissoria n.º 28.254 da mesma casa bancaria</p>					
<p>Vide promissoria d'este livro Nº 16</p>					
<p>Os juros d'estas tres promissorias n.ºs 25, 26 e 6, na importancia de 258\$90, foram escripturados: Em 30 de Junho de 1922 = 14\$58  " 13 de Setembro " 11\$32 258\$90</p>					



Nº 14

Peziz

Casa bancaria — Banco Popular Portuguez

Escudos 1.040,00

depositado em 10 de Março de 1922 Promiss.ª n.º 1 A vencer em 23 de Fevereiro de 1922

Capital entregue por José Carvalho Miranda Leite 1.000,00 - Juros d'um anno 40,00  
Total 1.040,00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
12 Setembro 1922	10.143	1.000,00	40,00	23 Fev. 1923	Esta promissoria foi liquidada por deliberação de mesa, com o desmonte respectivo e fundido pelo Banco em 14-IX-28. Oportunio: Gonzalves
17 Abril 1923	11.949	1.000,00	50,00	26 Abril 1924	
21 Maio 1924	14.744	1.090,00	60,00	" Fev 1925	
25 Março 1925	16.544	1.095,00	90,00	" " 1926	
<u>Suspendeu pagamentos</u> em 17 Agosto 1925					

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



Nº 8

Casa bancaria — Joaquim Pinto Leite Filho & Comp<sup>ar</sup>

Escudos 317/40

Depositado <sup>antes de</sup> em 10 de Março de 1922 Promiss.<sup>a</sup> n.º A vencer em 16 de Fevereiro de 1923

Capital recebido de Francisco d'Almeida, 100,00 - De Angelina Rosa de Jesus, confiado ao Sr. David, 100,00 - De Laura da Santos Sequeira, 100,00 - Juros, 17,40 Total, 317/40

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
17 Abril 1923	29,514	317,40	17,40	16 Fev. 1924	a) Foram dados a
21 Maio 1924	31,981	321,60	17,40	16 " 1925	Angelina Rosa de J.
20 Março 1925	33,876	326,00	21,60	16 " 1926	em 100,00; a D. Lau-
19 Fevereiro 1926	35,493	326,00	26,00	16 " 1927	ra da Santos Sequeira,
16 " 1927	37,011	326,00	26,00	16 " 1928	100,00, do dinheiro
23 " 1928	38,571	326,00	23,45	16 " 1929	da Irmandade. Patin.
21 Março 1929	40,292	326,00	21,80	16 " 1930	to não agora da Irman-
					dade as quantias
					depositadas em nome
					delas. 20. IV. 1933.
					L. J. Pereira
					esta promissoria foi em
					globada no
					n.º 30 para
					facilitar con-
					tas
					P. J. Pereira



Nº 9

Pereira

Casa bancaria — Banco Popular Portuguez — Casa bancaria

Escudos 1.166,00

Depositado em 10 de Março de 1922. Promiss.ª n.º 8.399. A vencer em 20 de Fevereiro de 1923

Capital entregue por João Gouveia = 1.100,00 = Juros d'um anno = 66,00. Total 1.166,00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
17 Abril 1923	11.948	1.166,00	66,00	20 Fev. 1924	Esta promissoria foi liquidada, por deliberação de me 79, com o respectivo desconto offecido pelo Banco em 14-IX-28 O Carterario: João Pereira
21 Maio 1924	14.773	1.199,00	66,00	20 " 1925	
25 Marco 1925	16.545	1.204,50	99,00	20 " 1926	
<u>Suspendeu pagamentos em 17 Agosto 1925</u>					

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



Nº 10

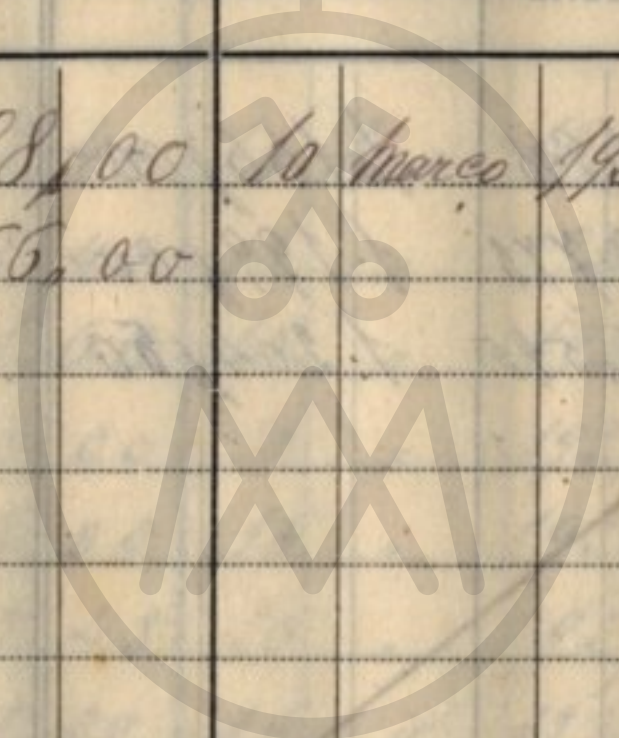
Casa bancaria — Banco Popular Portuguez

Escudos

Escudos 1.484\$00

Depositado <sup>antes de</sup> em 10 de Março de 1922. Promiss.ª n.º A vencer em 10 de Março de 1923.

Capital da Irmandade = 1.400\$00.

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
30 Março 1922	8.723	1.484\$00	98,00	10 Março 1923	
17 Abril 1923			66,00		
 <p>IRMANDADE DOS CLÉRIGOS</p>					
<p style="text-align: center;"><u>Levantou-se o capital e depositou-se</u> na casa bancaria Pinto &amp; Latta. Mayor 17 Abril 1923</p>					

Vide nº 18



Nº 11

P. 11

Casa bancaria - Banco Allianca

Escudos 2.299,00

Depositado em 10 de Março de 1922 Promiss.ª n.º 1 A vencer em 10 de Março de 1922

Capital entregue por Antonio Fernandes Vieira - 1.000,00 - Capital entregue por Antonio Soares Costa - 500,00 - Juros a um anno a 4,5% = 99,00. Total 2.299,00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
30 Março 1922	3.686	2.299,00	103,45	10 Março 1923	af. Decreceram as expi.
17 Abril 1923	5.508	2.600,00	117,00	10 " 1924	tal acima indicado =
31 Maio 1924	10.290	2.600,00	169,00	10 " 1925	300,00 vendidas - parte
26 Março 1925	12.682	2.600,00	195,00	10 " 1926	dos juros recebidos "
10 " 1926	16.438	2.600,00	195,00	10 " 1927	extra casa
25 " 1927	20.366	2.600,00	182,20	10 " 1928	Vide prom.ª n.º 18
10 " 1928	"	"	182,00	10 " 1929	
21 " 1929	3.530	2.600,00	156,00	10 " 1930	
24 " 1930	7.929	2.600,00	156,00	10 " 1931	

Por deliberação de mesa foi levantado este capital e empregado em papéis do Estado

H. Cartesario  
 P. Francisco



Nº 12


Casa bancaria — Banco Popular Portuguez

Escudos 1:166\$00

Depositado <sup>antes de</sup> em 10 de Março de 1922 Promiss.ª n.º 1 A vencer em 21 de Março de 1923

Capital da Irmandade = 1:100\$00 = Juros = 66\$00

Total 1:166\$00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
30 Março 1922	8.724	1:166\$00	77,00	21 Março 1923	
17 Abril 1923			60,00		
 <p>IRMANDADE DOS CLÉRIGOS</p>					
<p><u>Levantou-se o capital e depositou-se</u>  na casa bancaria Pinto &amp; Sotto, Maior  17 Abril 1923</p>					

Vide nº 18



Nº 13

*Perceira*

Casa bancaria - *Joaquim Pinto Leite Filho & Comp<sup>ta</sup>*

Escudos *1.908,00*

Depositado <sup>antes de</sup> em *10* de *Março* de 19*22* Promiss.<sup>a</sup> n.º *1* A vencer em *28* de *Mai* de 19*23*

Capital entregue por *Joaquim d'Oliveira Costa* - *1.800,00* Juros - *108,00*  
Total *1.908,00*

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
<i>31 Maio 1922</i>	<i>27.415</i>	<i>1.908,00</i>	<i>108,00</i>	<i>28 Maio 1923</i>	<i>aj. Guia 30 Junho 1924.</i>
<i>21 Junho 1923</i>	<i>29.943</i>	<i>1.908,00</i>	<i>108,00</i>	<i>28 " 1924</i>	<i>aj. Foram depositadas</i>
<i>18 Julho 1924</i>	<i>32.334</i>	<i>1.953,00</i>	<i>108,00</i>	<i>28 " 1925</i>	<i>mais com acudida da</i>
<i>29 Junho 1925</i>	<i>34.338</i>	<i>2.128,77</i>	<i>100,00</i>	<i>28 " 1926</i>	<i>mandada.</i>
<i>28 Maio 1926</i>	<i>35.921</i>	<i>2.128,77</i>	<i>175,77</i>	<i>28 " 1927</i>	
<i>28 Junho 1927</i>	<i>37.549</i>	<i>2.109,24</i>	<i>175,77</i>	<i>28 " 1928</i>	<i>Este promiss</i>
<i>29 Maio 1928</i>	<i>38.988</i>	<i>2.109,24</i>	<i>156,24</i>	<i>28 " 1929</i>	<i>ris está inclu</i>
<i>15 Junho 1929</i>	<i>40.665</i>	<i>2.026,25</i>	<i>156,240</i>	<i>28 Nov<sup>to</sup> 1929</i>	<i>ida no n.º 27</i>

*para facilitar*  
*contas.*  
*João Courina*



Nº 14

Casa bancaria — Banco Popular Portuguez

Escudos 1.166\$ 00

Depositado em 10 de Março de 1922 Promiss.ª n.º 10.172 A vencer em 5 de Junho de 1922

Capital entregue por Antonio Soares Castro 1.100\$ 00 - Juros - 66\$ 00  
Total 1.166\$ 00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
12 Setembro 1922	10.172	1.166\$ 00	71,50 <sup>a)</sup>	5 Junho 1923	a) Guia de 5-11-1922
22 Junho 1923	12.499	1.166\$ 00	66,00	5 " 1924	
18 Julho 1924	15.133	1.199\$ 00	66,00	5 " 1925	
29 Junho 1925	17.103	1.204\$ 50	99,00	5 " 1926	
<p><u>Suspendeu pagamentos</u></p> <p>em 17 Agosto 1925</p>					<p>esta promissoria foi liquidada, por deliberação da Mesa, com o deslanço respectivo operado pelo Banco em 14-11-28</p> <p>Obartorario:</p> <p>Goazmouring</p>



Nº 15

Percin

Casa bancaria - Joaquim Pinto Leite Filho & Comp<sup>ª</sup>

Escudos 1.841/546

Depositado <sup>antes de</sup> em 10 de Marco de 1922 Promiss.<sup>ª</sup> n.º A vencer em 29 de Marco de 1922

Capital entregue por Alberto S. Castro Neves = 1.650/00 - Do Sr. David 140/00 - Juros do primeiro capital = 47.43,5 - Juros do segundo = 4/02,5. Total 1.841/546.

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
30 Marco 1922	26.964	1.841/46	51/46	29 Setembro 1922	aj. Guia de 30-11-1922
27 Junho 1923	29.944	1.843/70	102/94	29 " 1923	
16 Outubro 1923	30.603	1.852/65	53/70	29 Marco 1924	
21 Maio 1924	31.980	1.857/12	62/65	29 Setembro "	
25 Marco 1925	33.875	1.951/10	67/10	29 " 1925	
8 Outubro "	34.799	1.951/10	167/10	29 " 1926	
16 " 1926	36.477	1.951/10	167/10	29 " 1927	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Levantou-se o capital 1.951/10  
em

28 Dezembro 1927

Vide nº 26



Nº 16

Casa bancaria — Joaquim Pinto Leite Filho & Comp<sup>ª</sup>

Escudos 5.400\$00

Depositado em 13 de Setembro de 1922 Promiss.<sup>ª</sup> n.º 28.054. A vencer em 4 de Julho de 1923

Capital da promiss.<sup>ª</sup> n.º 4, d'este livro = 900\$00 - Da n.º 5 = 2.000\$00 - Da n.º 6 = 2.500\$00

Juros recebidos em 13 Setembro 1922 = 297\$00. Total = 5.400\$00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
16 Outubro 1923	30.604	5.400\$00	378\$00	4 Julho 1924	esta promissoria foi em
18 Julho 1924	32.335	5.400\$00	459\$00	4 " 1925	globada na
6 " 1925	34.375	5.400\$00	459\$00	4 " 1926	n.º 27, para
15 " 1926	36.126	5.400\$00	459\$00	4 " 1927	facilitar con-
25 " 1927	37.654	5.400\$00	405\$00	4 " 1928	tas.
6 " 1928	39.124	5.400\$00	405\$00	4 " 1929	
22 " 1929	40.821	5.400\$00	189\$00	4 Janeiro 1930	O cartorio

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



Receitas

Nº 14

Casa bancaria - Pinto & Sotto Mayor

Escudos 3.654,00

Depositado em 8 de Abril de 1922 Promiss.ª n.º 10.734. A vencer em 8 de Abril de 1922

Capital entregue por Antonio Maria Moura - 1.900,00 - Prim.ª n.º 1, deste livro - 1.533,00 - Juros d'esta promiss.ª - 16,040 - Juro do capital entregue por A. M. Moura - 20,00 - Total - 3.654,00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
14 Abril 1922			aj		aj Receberam-se na promiss.ª seguinte n.º 18
IRMANDADE DOS CLÉRIGOS					
<p><u>Passou</u> para a promiss.ª n.º 15.746 da mesma casa bancaria.</p> <p>Vide promissoria seguinte deste livro n.º 18</p>					



Nº 18

Casa bancaria — Pinto & Lotto Mayor

Escudos 6.356\$54

Depositado em 17 de Abril de 1923 Promiss.<sup>a</sup> n.º 15.746. A vencer em 8 de Abril de 1924

Prom.<sup>a</sup> anterior n.º 14 - 3.654/00 - Prom.<sup>a</sup> n.º 10, d'este livro, - 1.484/00 - Prom.<sup>a</sup> n.º 12 - 1.166/00

Capital Parte dos juros (356/54) d'este deborito 49,54 Total 6.356\$54

Do resto dos juros - 30/00 foram depositadas no Banco Allianca (prom.<sup>a</sup> n.º 11) e 6:00 entraram no cofre da Irmandade.

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
<u>21 maio 1914</u>	<u>19.563</u>	<u>6.446/48</u>	<u>359,75</u>	<u>8 Abril 1925</u>	
<u>14 Abril 1925</u>	<u>21.971</u>	<u>6.536/42</u>	<u>449,70</u>	<u>8 " 1926</u>	
<u>12 " 1926</u>	<u>24.880</u>	<u>6.536,42</u>	<u>539,60</u>	<u>8 " 1927</u>	
<p><u>Levantou-se</u> por se julgar pouco seguro em <u>13. Abril 1927</u></p>					

Vide n.º 24.

13. Abril 1927



10  
Pereira

Nº 19

Casa bancaria - Joaquim Alves d'Oliveira, Succ<sup>a</sup> & Comp<sup>as</sup>

Escudos 1.200,00

Depositado em 18 de Maio de 1923. Promiss.<sup>a</sup> n.º 356. A vencer em 18 de Maio de 1924

Capital entregue pelo devedor, José d'Oliveira Guedes - 1.200,00.

Juros recebidos em 18 de Maio de 1923 - 72,00 Total 1.200,00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
21 Maio 1924	440	1.200,00	72,00	19 Maio 1925	esta promissoria
29 Junho 1925	534	1.200,00	96,00	20 " 1926	seria foi em
27 Maio 1926	613	1.200,00	96,00	21 " 1927	elaborada na
28 Junho 1927	85A	1.200,00	96,00	21 " 1928	n.º 29 para
29 Maio 1928	217	1.200,00	96,00	22 " 1929	facilitar con-
15 Junho 1929	385	1.200,00	63,00	23 Nov <sup>to</sup> 1929	tas
					Obstarario Quayrouing

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Nº 20

Casa bancaria - Joaquim Alves d'Oliveira, Luce & Comp<sup>a</sup>

Escudos 1.800 \$ 00

Depositado em 17 de Julho de 1923 Promiss.<sup>a</sup> n.º 532. A vencer em 17 de Janeiro de 1924

Capital entregue por Eduardo de Vasconcellos Falcao - 1.300 \$ 00. Capital entregue por conta da divida por Vicente d'Azevedo Campos - 500 \$ 00. Total 1.800 \$ 00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
24 Janeiro 1924	407	1.800 \$ 00	63,00	18 Julho 1924	esta promissoria
18 Julho "	454	1.800 \$ 00	72,00	17 Janeiro 1925	foi em
26 Março 1925	515	1.800 \$ 00	72,00	18 Julho 1925	globalmente
24 Julho "	543	1.800 \$ 00	72,00	18 Janeiro 1926	n.º 2 e 3 para
19 Janeiro 1926	587	1.800 \$ 00	72,00	19 Julho "	facilitar com
20 Julho "	"	1.800 \$ 00	72,00	20 Janeiro 1927	tas
18 Janeiro 1927	33A	1.800 \$ 00	72,00	20 Julho "	programeiro
20 Julho "	93A	1.800 \$ 00	144,00	20 " 1928	
27 " 1928	235	1.800 \$ 00	126,00	20 " 1929	
22 " 1929	399A	1.800 \$ 00	63,00	21 Jan <sup>o</sup> 1930	

IRMANHOS CLÉRIGOS



Nº 21

Perú

Casa bancaria - Joaquim Alves d'Oliveira, Succ.<sup>a</sup> & Comp.<sup>s</sup>

Escudos 1.800.000

Depositado em 15 de Agosto de 1925 Promtss.<sup>a</sup> n.º 548. A vencer em 15 de Fevereiro de 1926

Capital entregue em 14 d'Agosto de 1925, por Vicente d'Arêvedo Campos... 1.800.000

Juros recebidos em 15 d'Agosto de 1925 = 70.350

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
19 Fevereiro 1926	592	1.800.000	70.350	16 Agosto 1926	
16 Agosto "	"	1.800.000	70.350	16 Fevereiro 1927	
18 Janeiro 1927	34A	1.800.000	70.350	17 Agosto "	
28 Dezembro			43.60		
<u>Levantou-se o capital</u>					

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS

Vide nº 26

lm  
28 Dezembro 1927



Nº 22

Casa bancaria — Joaquim Pinto Leite Filho & Comp.<sup>a</sup>

Escudos 654\$ 00

Depositado em 3 de Janeiro de 1927 Promiss.<sup>a</sup> n.º 26.771. A vencer em 3 de Janeiro de 1928

Capital entregue por D. Herminia Dias da Silva Figueira pela remissão do loro annual, que era obrigada a pagar: 600\$ 00. Juros: 54,00. Total: 654,00.

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
30 Janeiro 1928	38.469	648,00	54,00	3 Janeiro 1929	Esta promissoria este englobada no nº 29 para facilitar contatos. Orestes Gonçalves
19 " 1927	39.981	645,00	48,00	3 " 1930	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



Nº 23

*Beving*

Casa bancaria — *Joaquim Pinto Leite, Filho & Comp.<sup>as</sup>* — Casa bancaria

Escudos *1.000\$00*

Depositado em *23 de Fevereiro* de 19*27* Promiss.<sup>a</sup> n.º *37.044*. A vencer em *23 de Fevereiro* de 19*28*

Capital, entregue por execução, do devedor foi *Maria Constantino* Rsta. *1.000,00*

Juros recebidos em 23 Fevereiro 1927 = 80,00. Total... *1.000,00*

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
<i>23 Fevereiro 1928</i>	<i>38.572</i>	<i>1.000,00</i>	<i>75,00</i>	<i>23 Fevereiro 1929</i>	<i>esta promissoria foi em global n.º 30 para facilitar contas</i> <i>Quastanring</i>
<i>21 Março 1929</i>	<i>40.293</i>	<i>1.000,00</i>	<i>70,00</i>	<i>23 " 1930</i>	
<i>IRMANDADE DOS CLÉRIGOS</i>					



Nº 24

Casa bancaria — Banco Aliança

Escudos 9.000\$00

Depositado em 21 de Junho de 1927 Promiss.ª n.º 21.357. A vencer em 21 de Dezembro de 1927

Capital levantado da casa Pinto & Netto Mayor / Prom.ª n.º 181 = 6.535.42 - Da casa = 2.463.58

Juros recebidos em 21 Junho 1927 315,00. Total 9.000\$00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
28 Decemb 1927	23.373	9.000\$00	315,00	21 Junho 1928	Esta promissoria e a n.º
26 Junho 1928	25.472	9.000\$00	315,00	21 Decembro "	quinte foram
18 Janeiro 1929	2.711	9.000\$00	292,50	21 Junho 1929	englobadas em
22 Junho 1929	4.968	9.000\$00	390,00	21 Decemb 1929	na s.º. (n.º 28)

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



Nº 25

13  
P. 13

Casa bancaria — Banco Aliança

Escudos 4.000,00

Depositado em 1 de julho de 1927 Promiss.ª n.º 21.466. A vencer em 1 de julho de 1928

Capital da promissoria nº 9 3.832,50 Da casa 167,50

Juros recebidos em 1.º julho 1927 280,00 Total 4.000,00

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
6 julho 1928	21.466	4.000,00	280,00	1 julho 1929	Esta promissoria e a anterior foram englobadas em uma só (n.º 28) Brasfleming
22 julho 1929	4.969	4.000,00	167,50	1 jan.º 1930	

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS



Nº 26

Nº 26

Casa bancaria — Joaquim Pinto Leite Filho & Comp<sup>ª</sup>

Escudos 1.120,00

Depositado em 30 de Dezembro de 1927 Promiss.<sup>ª</sup> n.º 38.289. A vencer em 31 de Dezembro de 1928

Capital, uma parte <sup>as</sup> das promissórias n.ºs 15 e 27, levantadas em 28 de Dezembro de 1927.

Juros recebidos em 30 de Dezembro de 1927. 84,00.

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
19 Jan <sup>o</sup> 1929	39.980	1.120,00	78,40	31 Dez <sup>to</sup> 1929	<p>a) C. r. (2: 634/10) entrou, no cofre da Irmandade, para n.º 27, e repor, as seguintes quantias da caixa de cofre, que, para aprovar, a ocasião, se tinha depositado, em 1927, no Banco Alanca, no dia 21 de Junho 2:463,58; no dia 1 de Julho 167,50. (Promissórias n.ºs 15 e 27. ad. 9. Verisap. /)</p> <p>Esta promissoria está englobada no n.º 27 para fins. Ten contas</p> <p>Boas Provenças</p>



Nº 27

*14*  
*1930*

Casa bancaria — *Joaquim Pinto Leite & Comp.<sup>ª</sup>*  
Escudos *9.390\$55*

Depositado em *10* de *Janeiro* de 19*30* Promiss.<sup>ª</sup> n.º *41635*. A vencer em *4* de *Julho* de 19*30*

Capital reunido das Promissórias n.ºs *13-16-22-26* e respectivos juros.

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
<p style="text-align: center;"><i>Por deliberação de mesa foi levantado este capital e empregado em papéis do Estado</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Cartorário</i> <i>Irmao Prudente</i></p>					

IRMAO PRUDENTE  
DOS  
CLÉRIGOS



Nº 28

Casa bancaria -

*Banco Alianca*

Escudos 13.000\$00

Depositado em 13 de Januario de 1930 Promiss.<sup>a</sup> n.º 7.121. A vencer em 1 de Julho de 1930

Capital reunido das Promissorias n.º 24 e 25

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
					<p><i>levantado o capital e posto á ordem na casa Joz. Am. Alves S.º O.º</i></p> <p><i>Por deliberacao da Mesa foi levantado este capital e empregado em papel do Estado</i></p> <p><i>Obartorio</i></p> <p><i>Joz. Am. Alves S.º O.º</i></p>

IRMANDADE DOS CLÉRIGOS































Nº \_\_\_\_\_

Casa bancaria — \_\_\_\_\_

Escudos \$ \_\_\_\_\_

Depositado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_ Promiss.ª n.º \_\_\_\_\_ A vencer em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 19 \_\_\_\_\_

Capital \_\_\_\_\_

Data da reforma	Numero da promissoria	Capital reformado	Juros recebidos	Data do vencimento	Observações
<p><i>Em virtude de commissão que me foi dada me mereci este livro que contém 100 (cem) folhas que todas subtriguei com a rubrica "Revisão" de que uso. P.</i></p> <p><i>Porto, 20 de Março de 1922</i></p> <p>IRMANDADE DOS CLÉRIGOS</p>					





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Ponto leite —  $\frac{1.326,00}{9.367,85}$   
 $\frac{10.693,85}{1.947,00}$   
 Loto maior —  
 Olivina —  $\frac{3.000,00}{15.650,85}$   
 C. 00

Mutuado — 5.000,00  
 Recber — 18.250,00  
 Empregado — 14.800,00  
38.050,00

Documento 34.250,00

Ha a contar com a jelen-  
 cia do Banco Popular



Este sobrescrito deve ser mencionado nos livros e cartas de aviso pelas letras T. C.

IRMANDADE  
 DOS  
 CLÉRIGOS  
**TÍTULOS PARA COBRAR**

Serviço Telégrafo-Postal

A Estação Telégrafo-Postal d

**REGISTADO**  
 N.º .....

Remetido da Estação d \_\_\_\_\_

Por \_\_\_\_\_



N.º 162

N.º

N.º 162

ENTRADA

ENTRADA



TORRE DOS

CLERIGOS

PORTO

SINEIRO

Entrada, 5 00 réis

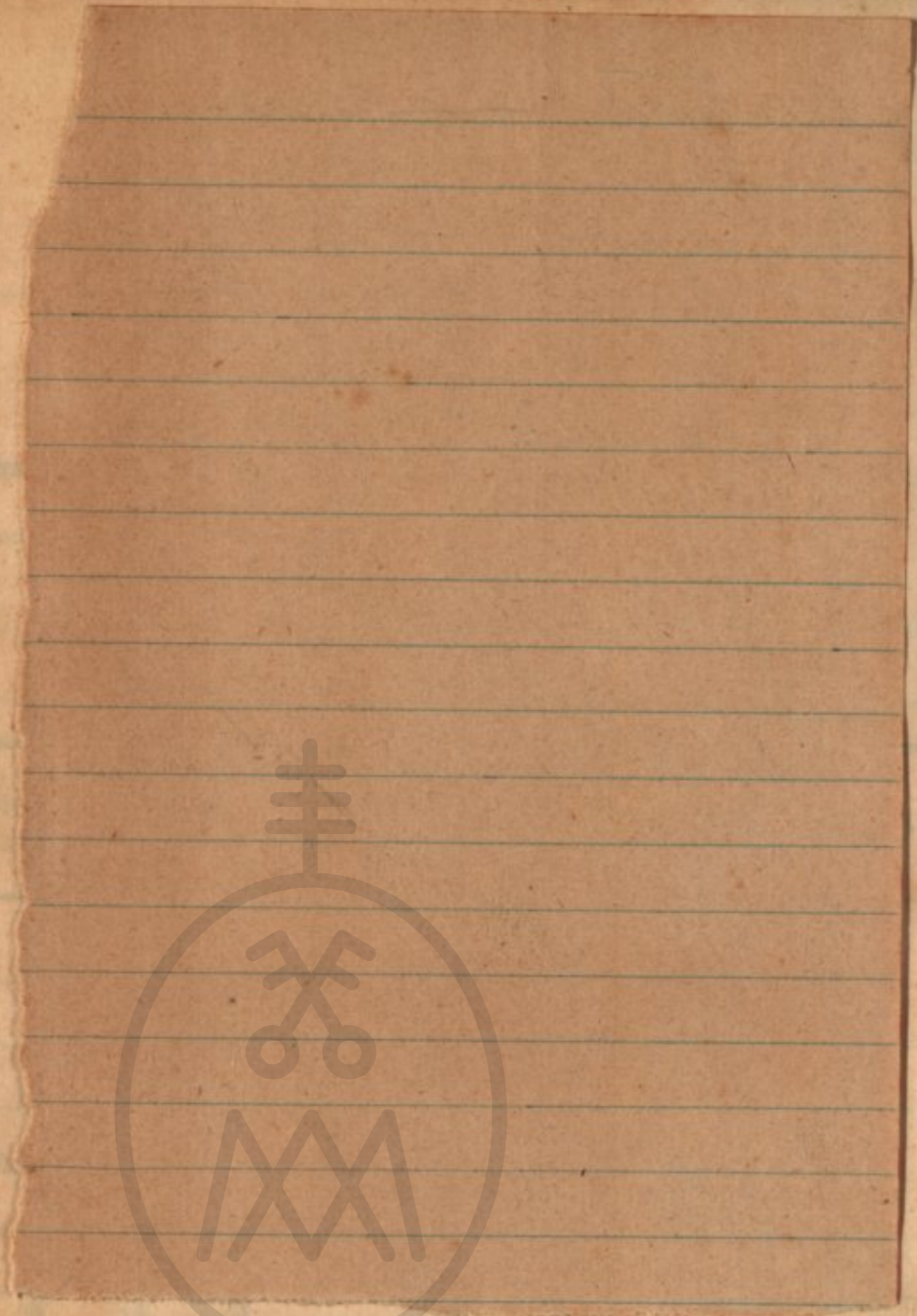
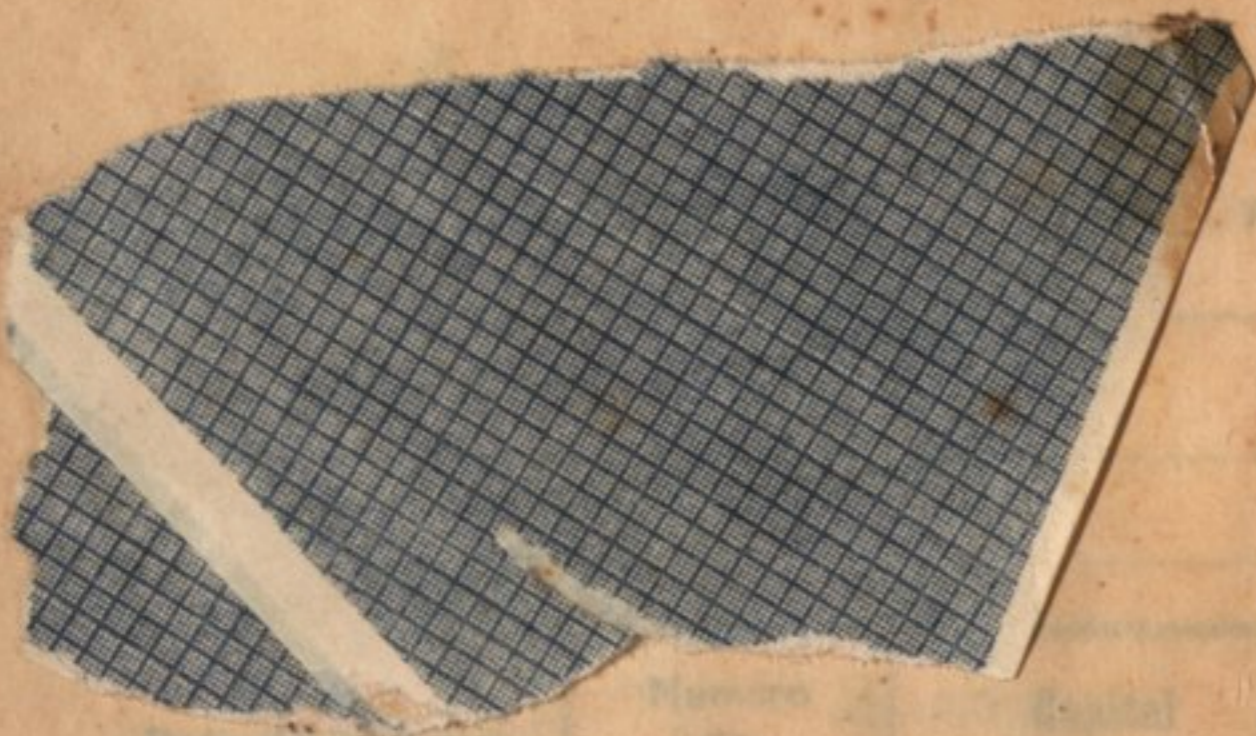
10.712



*P.º Joaquim Esteves Loureiro*

IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS





IRMANDADE  
DOS  
CLÉRIGOS



Sr. Danton  
 O encargo da acção como ca-  
 pital montado = 37.250,00. Na realidade  
 de só tamos montado = 5.050,00, o que  
 tô estava empregado em promissórias.  
 Ho, portanto, a comprar um papel de  
 Estado = 32.200,00. Estão todas as  
 promissórias recebidas ~~em nome~~  
~~do Banco de Aviz, e a ser em nome~~  
 do Banco, a importância de 2.600,00  
 como o Sr. D. diz que só para emprega-  
 r um pouco o capital que o Sr. D.  
 tô acção como montado = como já  
 levantou para mais firme = 14.832,00, note  
 o empregado ainda = 11.368,00, que in-  
 vis. Emis mais 4.000,00 no para  
 fazer o favor de depositar, resto  
 do produto das promissórias e de  
 economias.

37.250,00	
74	
	32.200,00
	37.250,00
	5.050,00
	<u>32.200,00</u>
	14.832,00
	<u>17.368,00</u>







# ore. 27-28

Cony A y C. Vice-presidentes

y Per y  
pe Abilio

pe Gas

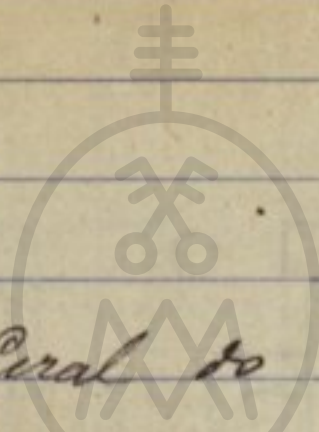
pe Angelini

pe José D. de Riva Secretario.

A commissão executiva da Junta Geral do  
Districto do Porto: accorda em approvar o  
presente orçamento para todos os effectos  
legaes.

Porto 22 de julho de 1924

Assigna a commissão



IRMANDADE  
DOS  
CLERIGOS

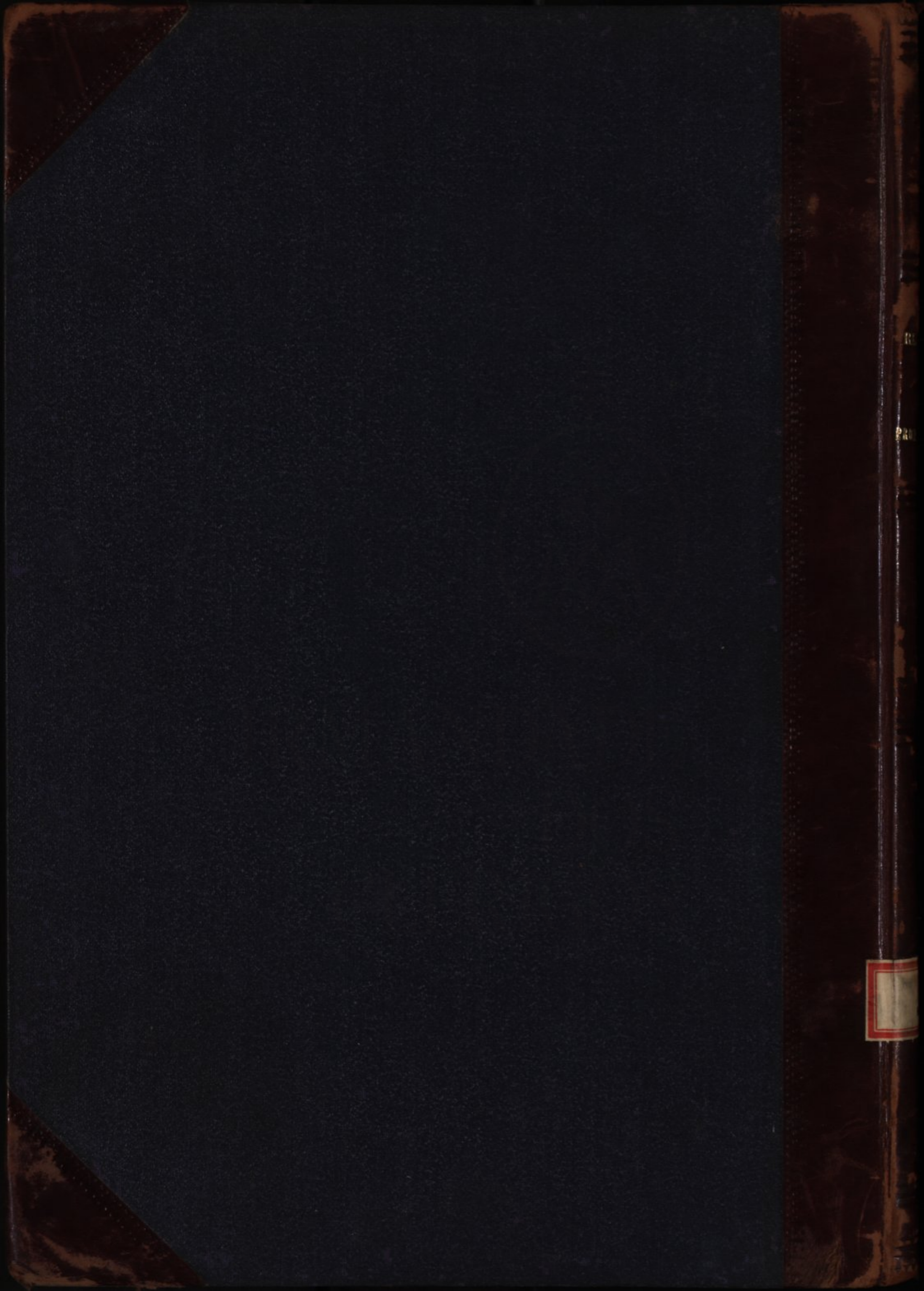














REGISTO

DE

PROMISSORIIS

Nº 96